

## A PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO SOBRE OS RECURSOS HÍDRICOS EM PALMEIRA DAS MISSÕES (RS)

### Resultado de Pesquisa

Jeferson Rosa Soares<sup>1</sup>

Dione Iara Silveira Kitzmann<sup>2</sup>

### Resumo

Este trabalho tem como objetivo avaliar a percepção sobre os recursos hídricos em estudantes do ensino médio de escolas públicas de Palmeira das Missões (RS). A metodologia constou da aplicação de um questionário, através do qual se verificou que a maioria reconhece os rios da cidade, mas os mesmos não são incluídos nos conteúdos escolares. Conclui-se que a Educação Ambiental, integrada no currículo escolar de forma interdisciplinar através de projetos e atividades, pode contribuir para uma melhor percepção da realidade, o que é fundamental para o exercício da cidadania.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental; Percepção; Recursos Hídricos.

### INTRODUÇÃO

A percepção ambiental pode ser definida como sendo uma tomada de consciência dos problemas ligados ao ambiente. Sua importância se dá em vista que parte da realidade do educando, baseando-se em conceitos construídos a partir de conhecimentos, experiências, crenças, emoções, cultura e ações para compreender as relações do ser humano com o seu meio ambiente. (ROSA; SILVA, 2002; FAGGIONATO, 2005).

Assim, conhecer a percepção ambiental do educando é de grande importância para poder identificar e descrever alguns problemas socioambientais (MENEZES; BERTOSSI, 2011). Considerando isso, o objetivo desse trabalho é analisar a percepção de estudantes de escolas de ensino médio, sobre os recursos hídricos do município de Palmeira das Missões (RS).

### METODOLOGIA

Para a obtenção dos dados, foram aplicados questionários com 45 estudantes, dos três anos do ensino médio (cinco estudantes por ano), em três escolas públicas na cidade de Palmeira das Missões (RS), no mês de junho de 2016. A análise da percepção ambiental foi realizada por meio de

---

<sup>1</sup> Mestrando em Educação Ambiental na Universidade Federal do Rio Grande-FURG, Integrante do Grupo de Pesquisa: Educação Ambiental no Processos de Gestão. E-mail: [jsoares77@gmail.com](mailto:jsoares77@gmail.com).

<sup>2</sup> Doutora em Educação Ambiental pela FURG. Docente dos Programas de Pós-Graduação em Educação Ambiental e em Gerenciamento Costeiro da FURG. E-mail: [docdione@furg.br](mailto:docdione@furg.br).

um roteiro de perguntas, que serviu de guia para a análise do tema “recursos hídricos”. Após obter as respostas dos estudantes, os dados foram categorizados e analisados por meio da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011), em função das escolas e turmas avaliadas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Quando perguntados se conheciam os rios Guarita e Macaco, a maioria dos estudantes afirmou que sim. Entretanto, alguns disseram que não os conhecem, mas atribuíram problemas ambientais globais a essa realidade local. Como destacado por Dias (2004), há uma necessidade de fomentar discussões de Educação Ambiental (EA), pois os estudantes ainda são ‘treinados’ para ignorar os problemas ambientais gerados por seus atos.

Ao analisar as percepções dos estudantes que conhecem os rios, compreende-se que os mesmos sabem que estes recursos ambientais não existem isoladamente, mas são partes de um sistema maior, o meio ambiente.

Quando perguntados acerca de quais são os principais problemas socioambientais existentes nos rios Guarita e Macaco, os estudantes citaram o lixo, a poluição, o descaso da sociedade, o nível da água em decaimento, o uso do cloro, as encostas malfeitas, o desmatamento, os agrotóxicos aplicados próximo aos rios, a mata ciliar, a pesca e o esgoto.

Por fim, sobre o questionamento de como e em quais disciplinas são abordadas as temáticas relacionadas aos rios Guarita e Macaco, os estudantes afirmam que são trabalhadas, na grande maioria das vezes, apenas na disciplina de Geografia. Consideram que os professores buscam aprofundar esse tema, abordando alguns aspectos como falta de água constante, poluição extrema, barragens em grandes rios, formações geográficas, política ambiental, preservação, e cuidado com a água, mas que alguns desses temas não são referentes à realidade do município de Palmeira das Missões (RS). Apenas um estudante respondeu “Geografia e outras disciplinas”, considerando que essa temática é trabalhada nas disciplinas de Português, Geografia, Biologia e Redação. Os estudantes destacam que as temáticas acerca dos rios são abordadas através de trabalhos e atividades na disciplina de Geografia, buscando apresentar a importância dos rios para a população de Palmeira das Missões (RS).

Nessa perspectiva, Morin (2001) afirma que, para resolver a discussão compartimentada acerca dos conteúdos, é preciso uma nova educação que supere a visão fragmentada e a separação entre a cultura humanista e a científica, e entre as ciências e disciplinas. Para proporcionar um diálogo interdisciplinar sobre os problemas ambientais, refletindo sobre as perspectivas futuras do contexto escolar, é preciso levar em conta que as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental preveem que o planejamento curricular e a gestão da instituição de ensino, dentre outras

ações, devem promover projetos e atividades que estimulem “a percepção do meio ambiente como fundamental para o exercício da cidadania” (Art. 17, inciso III, alínea c) (MEC, 2012).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os dados analisados, verificou-se que a maioria dos estudantes reconhece os rios da cidade, mas os mesmos não são trabalhados na escola de forma interdisciplinar e crítica. Para isso, a EA é importante e precisa estar integrada no currículo escolar de forma interdisciplinar, e de forma a garantir, portanto, que as percepções acerca desse campo de estudo contribuam para um novo modo de se relacionar consigo mesmos, com os outros e com o meio ambiente.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental**: princípios e práticas. São Paulo: Gaia. 9ed, 2004.

FAGGIONATO, S. 2005. Percepção ambiental. Disponível em: <[http:// educar.sc.usp.br](http://educar.sc.usp.br)> Acesso em: 08 nov. 2016.

MENEZES, J. P. C; BERTOSSI, A. P. A. (2011) “Percepção ambiental dos produtores agrícolas e qualidade da água em propriedades rurais.” En: Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient. v. 27, 22,33.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CONSELHO PLENO. Resolução N° 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/323-secretarias\\_112877938/orgaos-vinculados-82187207/17810-2012-sp-1258713622](http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/323-secretarias_112877938/orgaos-vinculados-82187207/17810-2012-sp-1258713622)> Acesso em: 20 de nov. de 2016.

MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Tradução de Eloá Jacobina. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

ROSA L. G., SILVA M. M. P. Percepção ambiental de estudantes de uma escola do ensino fundamental. In: 6° SIMPÓSIO ÍTALO BRASILEIRO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL; 2002, Vitória (ES), Brasil, Anais.Vitória, 2002.